

18. Protocolo de colaboração para assistência ao Heliporto do Hospital de Braga pelos Bombeiros Sapadores de Braga a celebrar entre o Hospital de Braga, E.P.E., e o Município de Braga.

Submete-se, à consideração do Executivo Municipal, proposta de protocolo de colaboração para assistência ao Heliporto do Hospital de Braga pelos Bombeiros Sapadores de Braga, a celebrar entre o Hospital de Braga, E.P.E., e o Município de Braga, ao abrigo do número 1 e alínea g) do número 2.º do artigo 23.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, na sua versão atual, tudo de acordo com os documentos constantes do processo.

PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO

ASSISTÊNCIA AO HELIPORTO DO HOSPITAL DE BRAGA PELOS BOMBEIROS SAPADORES DE BRAGA

Entre as seguintes Partes Outorgantes:

HOSPITAL DE BRAGA, E.P.E., pessoa coletiva, com o número de identificação 515 545 180, com sede nas Sete Fontes, freguesia de São Vítor, 4710-243 Braga, neste ato devidamente representada pelo **Presidente do Conselho de Administração**, João Porfírio Carvalho de Oliveira, e pela **Vogal Executiva do Conselho de Administração**, Sónia Maria Fernandes Duarte, adiante designada por **Primeiro Outorgante**,

E

MUNICIPIO DE BRAGA, pessoa coletiva, com o número de identificação 506 901 173, com sede na Praça do Município, 4704-514 Braga, neste ato devidamente representada pelo Presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio, adiante designado por **Segundo Outorgante**,

CONSIDERANDO QUE:

a) O Decreto-Lei n.º 186/2007, de 10 de maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 55/2010, de 31 de maio, fixa as condições de construção, certificação e exploração dos aeródromos civis nacionais e estabelece os requisitos operacionais, administrativos, de segurança e de facilitação a aplicar nessas infraestruturas;

b) O artigo 37.º-A do Decreto-Lei n.º 186/2007 estabelece que, até à publicação da necessária legislação e regulamentação, a ANAC pode autorizar, casuisticamente, a utilização das pistas e dos heliportos;

c) Todos os aeródromos, bem como os heliportos, por força do artigo 4.º, n.º 1 e 2, do Regulamento n.º 401/2017, de 28 de julho, devem disponibilizar meios de socorro para as operações que decorrem nessas infraestruturas, competindo ao operador dessas infraestruturas disponibilizar os meios de socorro necessários ao cumprimento das exigências legais e regulamentares;

d) Existe a possibilidade de assegurar os meios de socorro necessários através do recurso a uma entidade externa, através da outorga de um contrato ou de um protocolo que garanta o cumprimento de todas as exigências legais e regulamentares;

e) Os Bombeiros Sapadores de Braga encontram-se integrados na orgânica do Município de Braga e possuem elementos com a formação e a experiências necessárias e exigidas pelo quadro legal vigente para procederem à assistência a um heliporto;

f) Entre o Hospital de Braga e a Companhia dos Bombeiros Sapadores de Braga existe uma longa história de colaboração em diversas áreas;

g) Desde longa data, os resíduos hospitalares – tipo III e IV – de risco biológico produzidos pelos Bombeiros Sapadores, são tratados no Hospital de Braga, sem que para o efeito tivesse sido cobrado a este Município qualquer importância por tal serviço;

h) O Hospital de Braga prossegue o interesse público da proteção da saúde em garantia dos deveres do Estado de proteção e do respeito pelos direitos fundamentais do cidadão;

i) Constituem atribuições do Município a promoção e salvaguarda dos interesses das populações, designadamente, no domínio da saúde, de acordo com a alínea g), dos números 1 e 2.º do artigo 23.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro,

j) A natureza de entes públicos das partes outorgantes;

k) O disposto no Código Regulamentar do Município de Braga, no que concerne à isenção de taxas e outras receitas municipais, mormente quanto aos preços, nos seus artigos H-1/16º, números 1 e 4, H-1/18, número 1 e H-1/19º;

l) A equivalência e reciprocidade nas obrigações assumidas pelas partes;

É mutuamente acordado e livremente aceite o presente Protocolo de Colaboração que se regerá pelo disposto nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA

(OBJETO)

O presente Protocolo de Colaboração tem por objeto a definição e a regulação da colaboração entre as Partes Outorgantes relativamente à assistência a prestar pelos Bombeiros Sapadores de Braga ao Heliporto do Hospital de Braga e estabelece os procedimentos de apoio à atividade aérea de Emergência Médica a adotar pelos intervenientes para efetivação dessa efetiva assistência.

CLÁUSULA SEGUNDA

(OBRIGAÇÕES DO HOSPITAL DE BRAGA, E.P.E.)

1. No âmbito do presente protocolo, e no que respeita à assistência a prestar pelos Bombeiros Sapadores ao Heliporto do Hospital, compete ao Hospital de Braga:
 - a) Informar os Bombeiros Sapadores de Braga da chegada de um helicóptero ao Hospital, devendo da informação constar: a hora de aterragem/descolagem prevista; n.º de doentes e gravidade do seu estado, tipo de aeronave, tipo de missão e outros pormenores de interesse;
 - b) Reservar um espaço de estacionamento para as viaturas do corpo de Bombeiros tão próximo quanto possível do heliporto, no qual constará de forma bem visível a letra “B”.
 - c) Disponibilizar o auditório para ações preconizadas pelo Município de Braga, sempre que possível;
 - d) Proceder à recolha de todos os resíduos de risco biológico e/ou lixo hospitalar tipo III e IV, realizado pela Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga;
 - e) Promover ações de formação que visem a melhoria técnica e operacional da Companhia de Sapadores de Braga.

CLÁUSULA TERCEIRA

(OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO DE BRAGA)

1. No âmbito do presente protocolo, e no que respeita à assistência a prestar pelos Bombeiros Sapadores ao Heliporto do Hospital, compete ao Município de Braga:
 - a) Garantir, aquando da chegada de um helicóptero ao heliporto, a presença de uma viatura do corpo de bombeiros, no mínimo com dois elementos

- b) Assegurar que os elementos do corpo de bombeiros que se deslocam ao heliporto do hospital possuam formação no âmbito do material de segurança do hospital adstrito à segurança do heliporto;
- c) Assegurar que a equipa de bombeiros permanecerá no local, munida de meios de extinção adequados em caso de paragem/arranque de grupo ou grupos de motopropulsores da aeronave;
- d) Assegurar que o comando do corpo de bombeiros acionará os meios necessários, utilizando as técnicas de comando operacional em vigor e atuando o plano de emergência para o efeito em caso de acidente/incidente.

CLÁUSULA QUARTA

(COMUNICAÇÃO DE ATERragem)

- 1 – O Centro de Orientação de Doentes Urgentes do Instituto Nacional de Emergência Médica informa o chefe de equipa do Serviço de Urgência do Hospital de Braga da existência de uma operação de aterragem de um helicóptero no heliporto do Hospital de Braga.
- 2 – Após tomada de conhecimento da existência de uma operação de aterragem de um helicóptero no heliporto, o Serviço de Urgência do Hospital de Braga informa a equipa de segurança interna do Hospital de Braga da existência dessa operação.
- 3 - A equipa de segurança interna do Hospital de Braga informa, de imediato, os Bombeiros Sapadores de Braga da chegada de um helicóptero ao heliporto, através do número telefónico 253 264 077 ou pela rede SIRESP.

CLÁUSULA QUINTA

(INFORMAÇÃO DO MOVIMENTO AÉREO)

- 1 – A informação do movimento aéreo transmitida pelo Hospital de Braga, E.P.E., através da sua equipa de segurança interna, aos Bombeiros Sapadores de Braga deverá ser tão detalhada e precoce quanto possível.
- 2 – A informação do movimento aéreo deve conter:
 - a) Hora de aterragem/descolagem prevista;
 - b) Número de doentes transportados e gravidade do seu estado;
 - c) Tipo de aeronave;

- d) Tipo de missão;
- e) Outros pormenores de interesse.

CLÁUSULA SEXTA

(MEIOS DE COMBATE)

1 – O Hospital de Braga, E.P.E. compromete-se a disponibilizar os meios de combate a incêndios exigidos por lei.

2 – Os Bombeiros Sapadores de Braga farão chegar na viatura que deslocará ao heliporto um mínimo de três elementos e de uma viatura com o seguinte material:

- a) Machado force;
- b) Almofadas de alta pressão;
- c) Grupo energético;
- d) Pé-de-cabra;
- e) Malho de 2kg;
- f) Tesouras simples de corte de chapa com 0,5mm;
- g) Expansor;
- h) Tirefor;
- i) Extintor 15kg (pó químico).

3 – O Hospital de Braga, E.P.E., para efeitos da assistência ao heliporto, garantirá a reserva de um espaço de estacionamento para as viaturas dos Bombeiros Sapadores de Braga junto ao heliporto.

4 – Os Bombeiros Sapadores de Braga comprometem-se a fazer comparecer no local, sempre que solicitado, o pessoal e o material adequado à situação, num prazo compatível com a hora prevista de aterragem do helicóptero.

5 – Os elementos dos Bombeiros Sapadores de Braga deverão deslocar-se ao local, com viatura apropriada contendo o material necessário, e manterem-se no local até à descolagem do helicóptero.

CLÁUSULA SÉTIMA

(FORMAÇÃO)

Os elementos dos Bombeiros Sapadores de Braga que se desloquem ao heliporto do Hospital de Braga devem ter formação no âmbito do material de segurança adstrito à segurança do

heliporto.

CLÁUSULA OITAVA

(ACIDENTES E INCIDENTES)

1 – Em caso de acidente/incidente, o Comando dos Bombeiros Sapadores de Braga acionará os meios necessários para o efeito, utilizando as técnicas de comando operacional em vigor e implementando os procedimentos fixados no respetivo Plano de Emergência.

2 – Caso se verifique a paragem/arranque de grupo ou grupos motopropulsores da aeronave, a equipa dos Bombeiros Sapadores de Braga permanecerá no local, munida de meios de extinção adequados para o efeito.

CLÁUSULA NONA

(CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO VIGENTE)

O Hospital de Braga, E.P.E. e os Bombeiros Sapadores de Braga comprometem-se a cumprir a legislação vigente em matéria de meios de salvamento e luta contra incêndios em aeródromos e heliportos, nomeadamente a constante do Regulamento n.º 401/2017, de 28 de julho.

CLÁUSULA DÉCIMA

(CONFIDENCIALIDADE E PROTEÇÃO DE DADOS)

1- As Partes Outorgantes comprometem-se a guardar sigilo e confidencialidade, a não divulgar qualquer informação de que tenham conhecimento ou a que tenham acesso em resultado da celebração e execução do presente Protocolo de Colaboração e a não divulgar a terceiros as condições estabelecidas no presente Protocolo de Colaboração, salvo se for prestado consentimento expresso por escrito pela outra parte.

2- As Partes Outorgantes comprometem-se a utilizar informação confidencial apenas no âmbito e para os fins previstos no presente Protocolo de Colaboração.

3- As obrigações de confidencialidade e proteção de dados estabelecidas no presente Protocolo de Colaboração terão uma duração ilimitada, mantendo-se em vigor para além do seu termo.

4- Não será considerada informação confidencial a informação:

- a) Que se encontre disponível para o público em geral à data da celebração do presente Protocolo de Colaboração ou em data posterior;
- b) Acerca da qual as Partes Outorgantes acordem, por escrito, na possibilidade da sua divulgação;

- c) Que as Partes Outorgantes tenham sido legal, judicial ou administrativamente obrigadas a revelar, no pressuposto de que tenham sido observados todos os procedimentos estabelecidos por lei ou quando tal divulgação se torne necessária para assegurar a proteção do exercício dos seus direitos;
- d) De que as Partes Outorgantes tenham conhecimento por outra via que não a da sua contraparte, sem violação de qualquer obrigação de confidencialidade.

5- O tratamento dos dados pessoais é regulado pela Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto e pelo Regulamento (UE) 2016/679, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016.

6- O acesso a informação administrativa é regulado pela Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA

(ALTERAÇÕES OU ADITAMENTOS)

Qualquer alteração ou aditamento ao presente Protocolo de Colaboração será reduzido a escrito e assinado por ambas as Partes Outorgantes e a ele ficará anexo como parte integrante.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA

(VIGÊNCIA E DURAÇÃO)

O presente Protocolo de Colaboração entra em vigor na data da sua assinatura, vigorando pelo período de 1 (um) ano. Renovando-se automaticamente, por iguais períodos, se qualquer das Partes Outorgantes não o denunciar com aviso prévio de 30 (trinta) dias.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA

(GESTOR DO CONTRATO)

O MUNICIPIO DE BRAGA designa como gestor de contrato, O Comandante da Companhia de Bombeiros Sapadores, o Eng. Nuno Osório, a quem cumprirá acompanhar permanentemente a sua execução, detetando desvios e reportando-os, identificando em relatório autónomo as medidas corretivas que se revelem adequadas.

Feito em duplicado, destinando-se um exemplar para cada uma das Partes Outorgantes.

Braga, ____ de _____ de 2023.



Pelo Hospital de Braga, E.P.E.

(Presidente do Conselho de Administração)

(Vogal Executiva do Conselho de Administração)

Pelo Município de Braga.

(Presidente da Câmara Municipal de Braga)